

O baile

Ana Beise

Era uma vez um sapo azul que se apaixonou perdidamente por uma lagartixa amarela. A lagartixa era muito, mas muito vaidosa e só pensava em se casar com o príncipe lagarto verde, filho da mais alto soberano das redondezas. Mas o que ela não sabia é que o príncipe era gay e amava o sapo azul. Achava sua cor deslumbrante!

Em uma noite de sábado, o soberano realizou um baile para escolher a noiva de seu filho. A lagartixa amarela arrumou-se toda, com brilhos e paetês. Ficou deslumbrante, para uma lagartixa, claro. E foi-se com o sapo azul para o baile, afinal, eles eram amigos de infância.

Quando chegaram ao baile quem os recebeu foi o príncipe lagarto verde que quase ficou roxo de raiva por ver o sapo azul com a lagartixa amarela. A lagartixa por sua vez, ficou toda convencida, crendo que o príncipe estava com ciúme dela e sentiu-se a dona da festa, dançando escandalosamente no meio do salão a noite toda.

O sapo azul se encheu de ciúme e se embebedou junto com o lagarto verde. Depois de horas bebendo, sentiram vontade de ir ao banheiro. Foram e... Pimba! O lagarto verde agarrou o sapo azul e tascou-lhe um beijo na boca. E adivinhem: o sapo a-d-o-r-o-u! Acabaram por se casar na mesma noite. A lagartixa amarela ao ver o novo casal ficou verde de inveja, o que fez com que todos no reino a achassem glamorosa. O soberano, que era viúvo, encantou-se tanto com o novo visual da lagartixa que a pediu em casamento. E ela que não era boba, casou-se então com o Rei Lagarto.

Moral da história: O amor tem várias formas e pode estar onde você menos esperar.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-baile-1>